

Componente Curricular: Arte		Professor(a): Andreila Gomes	Turno:	Data: / /2018
ALUNO(A)	Nº	Série: 3º	Turma:	

Arte Contemporânea – Resumo e Questões para Revisão

A Arte Contemporânea ou Arte Pós-Moderna é uma tendência artística que surgiu na segunda metade do século XX, mais precisamente após a Segunda Guerra Mundial, por isso é denominada de arte do pós-guerra.

A Arte Contemporânea se prolonga até aos dias atuais, período esse denominado de pós-modernismo, propondo expressões artísticas originais a partir de técnicas inovadoras.

Do latim, o vocábulo “*contemporanĕu*” corresponde a união dos termos “*com*” (junto) e “*tempus*” (tempo), ou seja, significa que ou quem do mesmo tempo ou época. Utilizamos essa palavra como adjetivo para indicar o tempo presente, atual.

Após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o novo panorama é caracterizado pelo avanço da globalização, cultura de massa e o desenvolvimento das novas tecnologias e mídias.

Nesse panorama, a arte oferece novas experiências pautadas principalmente, nos processos artísticos em detrimento do objeto, ou seja, na ideia em detrimento da imagem.

Nesse sentido, a arte contemporânea prioriza principalmente, a ideia, o conceito, a atitude, acima do objeto artístico final. O objetivo aqui é produzir arte, ao mesmo tempo que reflete sobre ela.

Foi dessa maneira que a Arte Contemporânea rompeu com alguns aspectos da Arte Moderna. Ela abandonou diversos paradigmas e trouxe valores para a constituição de uma nova mentalidade.

Ao mesmo tempo ela abriu espaço para diversidade de estilos, perspectivas, técnicas e abrangência de linguagens artísticas (dança, música, moda, fotografia, pintura, teatro, escultura, literatura, performances, *happenings*, instalações, videoarte, etc.).

Em outras palavras, a mudança da era industrial (moderna) para a era tecnológica da Informação e Comunicação (contemporânea), proporcionou mudanças significativas no campo da cultura e das artes.

Note que a arte contemporânea abriga diversos valores da arte moderna. Destacam-se as inovações e experimentações artísticas bem como a diluição de fronteiras entre as formas artísticas.

Movimentos Artísticos Contemporâneos

Imbuídos dos ideais que alicerçam a arte contemporânea, surgem diversos movimentos ou escolas artísticas vanguardistas.

Elas buscaram romper com a Arte Moderna, ligada ao consumo, para dar lugar à arte contemporânea, relacionada com a comunicação:

Arte Conceitual - é uma vanguarda artística moderna e contemporânea que surgiu nos anos 60 e 70 na Europa e nos Estados Unidos e, como o próprio nome indica, trata-se de uma expressão artística mais pautada nos conceitos, reflexões e ideias, em detrimento da própria estética (aparência) da arte.

Em outras palavras, a arte conceitual é uma “arte-ideia” em detrimento da “arte-visual”, sendo o principal material da arte a “linguagem”. Diante disso, os artistas conceituais preocupam-se em criar reflexões visuais para seus espectadores.

Resumo

Esse movimento artístico que critica o formalismo e propõe a autonomia da obra artística, foi capaz de revolucionar muitos aspectos da arte, sendo o termo “arte conceitual” utilizado pela primeira vez pelo artista, escritor e filósofo estadunidense Henry Flynt, em 1961. Sobre a arte conceitual, afirma o escultor estadunidense Sol LeWitt (1928-2007): “*a própria ideia, mesmo se não é tornada visual, é uma obra de arte tanto quanto qualquer produto*”.

Para muitos estudiosos, Marcel Duchamp (1887-1968) foi um dos precursores da arte conceitual, na década de 50, no momento em que colocou um mictório no museu e o chamou de arte. Ali, a ideia dos “*ready mades*” (Já feito), considerado uma antiarte, não era o produto artístico, mas sim o conceito de arte que o artista quis demonstrar, que levava mais ao processo reflexivo, em detrimento do visual. A grande questão da arte conceitual era definir os limites e fronteiras do fazer artístico, ou seja, ela é baseada na indagação: O que é arte?

- **Arte Povera** : A Arte Povera (em inglês, “*poor art*”) foi um movimento artístico de vanguarda surgido na Itália na década de 60 e que significa literalmente “arte pobre”. O termo “arte povera” foi cunhado pelo crítico e historiador da arte italiano Germano Celant, em 1967, no catálogo da exposição “*Arte povera – ImSpazio*”, ocorrida em Veneza.

A ideia do movimento povera, que se destacou na pintura, escultura, instalação e performance, era de fato propor uma nova reflexão estética sobre o produto artístico ao “empobrecer a arte” e trazer à tona sua efemeridade através da utilização de materiais simples e naturais.

-

Arte Cinética Pop Art: A “arte cinética” ou “cinetismo” representa um movimento artístico moderno das artes plásticas, surgido em Paris na década de 50. Como o próprio nome indica, determina uma arte vibrante e dinâmica que possui como principal característica o movimento, em detrimento do caráter estático da pintura e da escultura. Destarte, os artistas dessa corrente artística trabalham especialmente com a arte abstrata (abstracionismo), de forma a gerar no espectador uma ilusão de ótica, expressa por meio de efeitos visuais de uma “obra móvel”. Nesse sentido, vale lembrar que o movimento da “Op Arte” está intimamente relacionada com a proposta da arte cinética.

Um dos maiores exemplos da arte cinética está o pintor e escultor estadunidense Alexander Calder (1898-1976), muito conhecido por seus “Móviles” (desenho em quatro dimensões), um tipo de escultura com peças que se movimentam, seja pela ação dos ventos ou por motores de energia. Ainda que seja Calder o mais lembrado quando se fala de “mobiles”, foi o artista francês Marcel Duchamp (1887-1968) seu criador.

Na física, a palavra “cinética” refere-se ao estudo da ação das forças na mudança de movimento dos corpos. Esse termo é também utilizado na química, biologia e filosofia

.

Op Art : baseado em recursos visuais, sobretudo na ilusão de ótica, esse movimento que expressa a mutabilidade do mundo e suas ilimitadas possibilidades, é fundamentado no mote “menos expressão e mais visualização”, e foi considerado uma variação do expressionismo abstrato, sendo seu precursor o artista húngaro Victor Vasarely, na década de 30. As características do movimento Op Art são:

- Tridimensionalidade
- Efeitos óticos e visuais
- Movimento e contraste de cores
- Tons vibrantes (principalmente preto e branco)
- Formas geométricas e linhas
- Observador participante
- Estilo abstrato

Expressionismo Abstrato O expressionismo abstrato tem origem no período denominado de pós-guerra, (após a segunda guerra mundial), numa época conturbada, de afirmação de valores.

O expressionismo abstrato e a arte “verdadeiramente estadunidense” surge para oferecer um novo enfoque artístico-cultural, sobretudo, nos aspectos contra o sistema formal da pintura.

O expressionismo abstrato atingiu influência mundial, e, nesse momento, Nova York passa a ser um dos mais importantes centros de arte do mundo, que até então era a França (Paris).

O termo “Expressionismo Abstrato” já tinha sido usado na década de 20 para identificar pinturas do artista russo Wassily Kandinsky (1866-1944).

Mais tarde foi utilizado pelo escritor, filósofo e crítico estadunidense Harold Rosenberg (1906-1978). O termo apareceu em seu artigo “*Artistas americanos do Action Painting*”, publicado em 1952 no jornal “*Art News*”.

Foi assim que muitos artistas dessa corrente inovadora romperam com a arte tradicional de cavalete. Focaram na criação artística nas emoções e expressões humanas, tal qual Jackson Pollock, um dos maiores representantes do expressionismo abstrato norte-americano.

Pollock trabalhava com uma técnica que ficou conhecida como “*Action Painting*” (Pintura de Ação).

Ele colocava imensas telas no chão e sem objetivo prévio e com movimentos bruscos do pincel ou outros objetos (talheres, varas, areia, etc.), a tinta era lançada na tela privilegiando assim, a espontaneidade artística.

A partir dessa relação corporal do artista com a pintura, essas obras gestualísticas (arte performática) dependiam completamente dos movimentos e atuação do autor.

Outro estilo utilizado por alguns artistas dessa corrente, foi chamada de “*Color Field Painting*” (Pintura do campo de cor).

Ao contrário do “*Action Painting*”, ele privilegiava a objetividade das cores nas telas, ao utilizar padrões geométricos mais simples.

Minimalismo Em termos gerais, os movimentos minimalistas se caracterizam pela austeridade e síntese, inclusive dos meios e usos da abstração. Enquanto aspecto filosófico, o minimalismo irá adequar às necessidades da vida aquilo que é realmente essencial, descartando as futilidades no caminho da realização pessoal.

Por conseguinte, no campo das artes, normalmente está representado de forma abstrata e “crua”, de modo a revelar a origem industrial e a natureza dos materiais que compõem a obra minimalista, a qual, via de regra, interage com o público

Land Art: A “Land Art” (em inglês “*Earth Art*” ou “*Earthwork*”) foi um movimento artístico pautado na fusão na natureza com a arte, que surgiu na década de 60 nos Estados Unidos e na Europa. O termo “land art”, se traduzido, corresponde a “arte da terra” tendo como principal característica a utilização de recursos provenientes da própria natureza para o desenvolvimento do produto artístico.

Em outras palavras, a land art surge a partir da fusão e integração da natureza e da arte donde a natureza além de suporte, faz parte da criação artística. Nesse sentido, os artistas dedicados a essa estética buscavam na natureza a reflexão sobre o fazer artístico, posto que utilizavam, dentre outros materiais, folhas, madeira, galhos, areia, rocha, sal, (daí sua aproximação com a arte povera); com o intuito de chamar atenção para a grandiosidade da natureza como local central de experimentação artística, bem como para a ocorrência da efemeridade dessa arte.

Importante destacar que, ao contrário da arte exposta nos museus, a land art propõe ultrapassar as limitações do espaço tradicional ao sair deles, posto que é realizada em espaços exteriores e, devido suas grandes dimensões, só é possível conhecê-las dentro de um museu por meio de fotografias.

Sendo a natureza o local (*locus*) de desenvolvimento dessa tendência da arte contemporânea, a arte pode surgir nos mais variados espaços naturais tais como a praias, mares, lagos, lagoas, desertos, montanhas, canyons, campos, planícies, planaltos, dentre outros.

Street Art: A Arte Urbana (*street art*, em inglês) designa uma arte encontrada nos meios urbanos, seja por meio de intervenções, performances artísticas, grafite, dentre outras.

Note que essa manifestação artística pública que interage com o ser humano, é encontrada onde o cidadão comum poderá se deparar com a diversidade cultural que abrigam os centros urbanos, sem necessariamente ter se dirigido a um centro cultural.

Com efeito, a Arte Urbana representa o encontro da vida com a arte, ou melhor, a fusão de ambas.

Body Art: A (arte do corpo), é uma tendência artística contemporânea que surgiu na década de 60, nos Estados Unidos e na Europa, sendo sua principal característica o uso do corpo como suporte e intervenção para a realização do trabalho artístico.

Dessa maneira, o corpo humano (seja do artista ou de um modelo) passa a ser a “tela” (daí aproximação com a “*body paint*”, ou pintura corporal), bem como o comunicador de ideias, ou seja, o mais importante veiculador em que o artista vai explorar sua "obra viva".

As principais características da arte contemporânea são:

- **Sociedade da informação, tecnologia e novas mídias**
- **Subjetividade e liberdade artística**
- **Efemeridade da arte**

- Abandono dos suportes tradicionais
- Mescla de estilos artísticos
- Utilização de diferentes materiais
- Fusão entre a arte e a vida
- Aproximação com a cultura popular
- Questionamento sobre a definição de arte
- Interação do espectador com a obra

Arte Contemporânea no Brasil

A partir da década de 50, no Brasil, movimentos vanguardistas se desenvolveram.

Muitos foram os artistas que fomentaram a arte contemporânea no país, dos quais merecem destaque:

- Hélio Oiticica (1937-1980)
- Lygia Clark (1920-1988)
- Lygia Pape (1927-2004)
- Almícar Castro (1920-2002)
- Aluísio Carvão (1920-2001)
- Franz Weissmann (1911-2005)
- Hércules Barsotti (1914-2010)
- Willys de Castro (1926 - 1988)
- Cildo Meireles (1948-)
- [Ferreira Gullar](#) (1930-2016)
- [Romero Britto](#) (1963-

Questões

1) UFF 2007

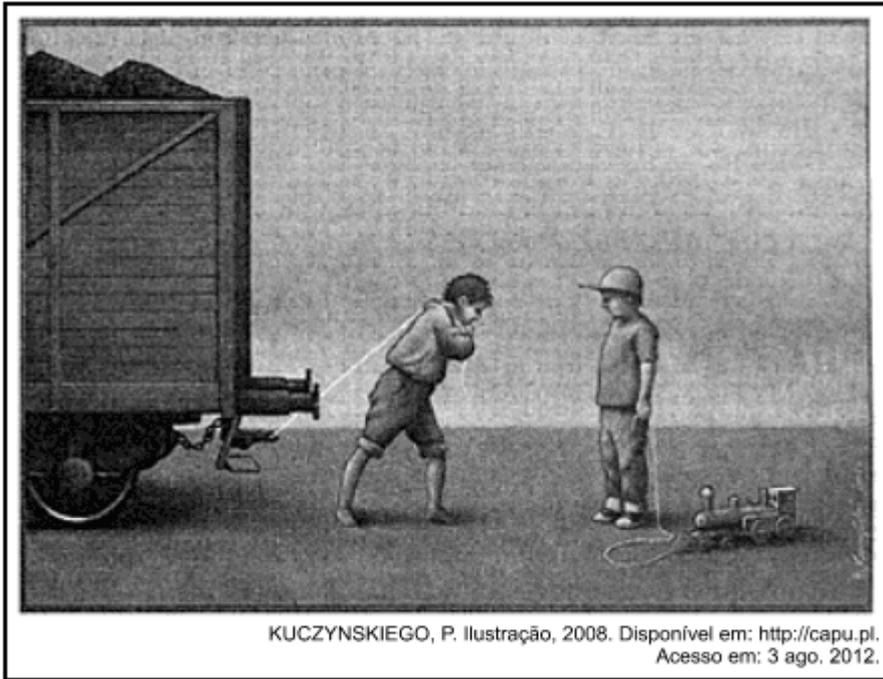
Criado na década de 1970, o RAP (rhythm and poetry) é um gênero musical desenvolvido nos Estados Unidos da América.

Sobre essa expressão da cultura popular pode-se afirmar:

- a) O RAP é o resultado da união da música espanhola de origem basca com as experiências sonoras dos mexicanos. Tais músicas defendem a autonomia basca e apresentam-se contrárias às imposições do governo espanhol;
- b) o RAP foi desenvolvido nos bairros pobres de Nova Iorque, consolidando-se como uma nova linguagem musical. As músicas desse gênero são, em grande parte, manifestações de protesto da periferia contra as injustiças sociais;
- c) O RAP é uma manifestação cultural ancorada numa visão poética do mundo. Nesse sentido, sua linguagem musical apóia-se nos ensinamentos do líder indiano M. Gandhi;

- d) Os "samples" (inclusão de trechos de outras músicas) são raramente empregados no RAP que consagra como uma de suas principais marcas a pureza de sua linguagem musical;
- e) O RAP chegou tardiamente ao Brasil. Seu sucesso concentrou-se nos bairros da periferia do Rio de Janeiro.

2) ENEM 2013



KUCZYNSKIEGO, P. Ilustração, 2008. Disponível em: <http://capu.pl>. Acesso em: 3 ago. 2012.

O artista gráfico polonês Pawla Kuczynskiego nasceu em 1976 e recebeu diversos prêmios por suas ilustrações.

Nessa obra, ao abordar o trabalho infantil, Kuczynskiego usa sua arte para

- a) difundir a origem de marcantes diferenças sociais.
- b) estabelecer uma postura proativa da sociedade.
- c) provocar a reflexão sobre essa realidade.
- d) propor alternativas para solucionar esse problema.
- e) retratar como a questão é enfrentada em vários países do mundo.

3) ENEM (Segunda aplicação) 2016



CASTRO, A. Sem título. Escultura em aço, Minas Gerais, 1990.

Disponível em: www.institutoamilcardecastro.com.br. Acesso em: 2 ago. 2013

A escultura do artista construtivista Amílcar de Castro é representativa da arte contemporânea brasileira e tem o traço estrutural marcado por elementos como

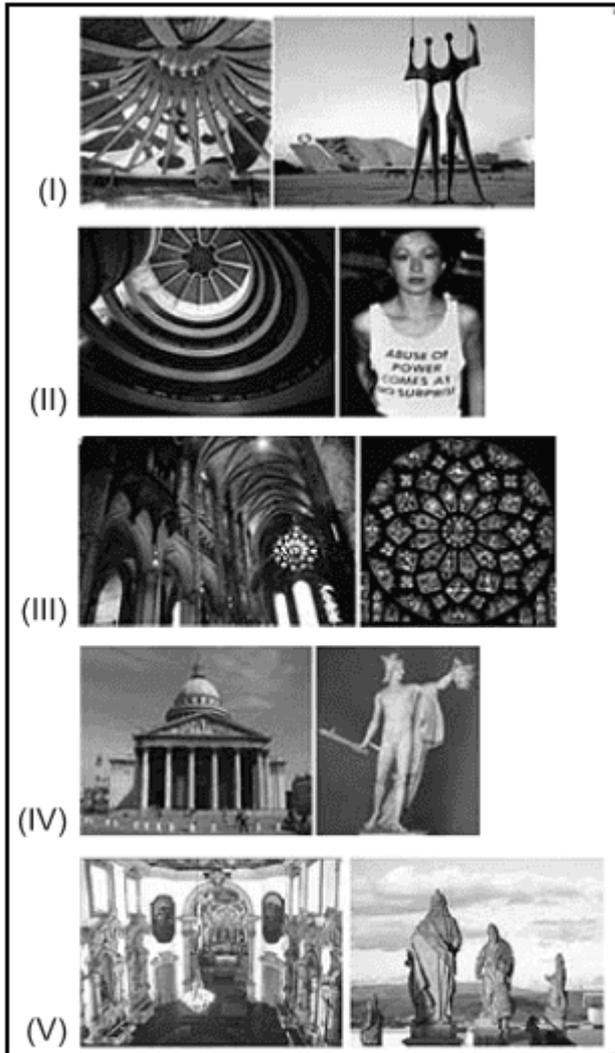
- a) o corte e a dobra.
- b) a força e a visualidade.
- c) o adereço e a expressão.
- d) o rompimento e a inércia.
- e) a decomposição e a articulação.

4) UEL 2014

Na perspectiva de Argan (1998), a arte está inserida no cotidiano da cidade e envolve, entre outros elementos, a arquitetura, o urbanismo e o design. A obra de arte determina o espaço urbano. São espaço urbano também os ambientes das casas particulares; e o retábulo do altar da igreja, a decoração do quarto de dormir ou da sala de jantar, até mesmo o vestuário e o ornamento com que as pessoas se movem, recitam a sua parte na dimensão cênica da cidade.

(Adaptado de: ARGAN, G. C. *História da arte como história da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1998. p.2-3.)

As imagens a seguir representam obras que se inserem, de múltiplas formas, no cotidiano das cidades. Relacione-as com os respectivos períodos da História da Arte.



- | | | |
|-----------------------------|------|---------------|
| (A) | Arte | Medieval |
| (B) | Arte | Moderna |
| (C) | Arte | Contemporânea |
| (D) | Arte | Barroca |
| (E) Arte Neoclássica | | |

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) I-A, II-C, III-E, IV-D, V-B.
- b) I-B, II-C, III-A, IV-E, V-D.
- c) I-B, II-E, III-D, IV-C, V-A.
- d) I-C, II-A, III-E, IV-B, V-D.
- e) I-C, II-E, III-D, IV-B, V-A.

5) UEPB 2013

No final da década de 60 do século passado, havia um tipo de ativismo político dos mais radicais. Nos EUA e em alguns países da Europa, a palavra de ordem era “lutar contra o sistema”, mesmo que não se soubesse que tipo de novo sistema político seria implantado sobre os “escombros do velho sistema

burguês e capitalista”. Jovens desses países eram os militantes deste tipo de ativismo, e o Rock n’ Roll era a trilha sonora de suas manifestações.



Assinale a única alternativa INCORRETA.

- a) Se o Rock n’ Roll era a trilha sonora das manifestações, o psicodelismo era o combustível. O Rock e as drogas alucinógenas embalavam eventos políticos como a “Marcha sobre o Pentágono”, que levou cerca de 500 mil pessoas a Washington em protesto contra a Guerra do Vietnã.
- b) Foi em meio a um cenário de manifestações políticas em favor dos direitos humanos, por exemplo, que o Rock n’ Roll foi se tornando um poderoso instrumento de contestação cultural, social e política. Bob Dylan e The Beatles tiveram papel fundamental nesse processo, na medida em que aliavam seu trabalho artístico a uma atuação político-cultural.
- c) O ativismo político do final dos anos 60 desapareceu da mesma forma como surgiu – rápida e intempestivamente. A prova maior que o Rock n’ Roll não teve relação alguma com as manifestações é que elas deixaram de acontecer e ele, o Rock, seguiu crescendo e se transformou no movimento cultural mais forte do século XX.
- d) A luta pelo fim da Guerra do Vietnã era um dos principais fatores de mobilização entre 1968 e 1969. Ao se colocarem contra a atuação do exército norte-americano no Vietnã, os jovens norte-americanos questionavam, também, o status quo e as velhas estruturas do sistema capitalista.

○ e) A Guerra, como uma reflexão filosófica ou política, virou tema das bandas de Rock. John Lennon, por exemplo, compôs (e The Beatles gravaram) a música Revolution. Uma espécie de manual teórico-político para orientar todos os jovens que quisessem participar das manifestações pacifistas.

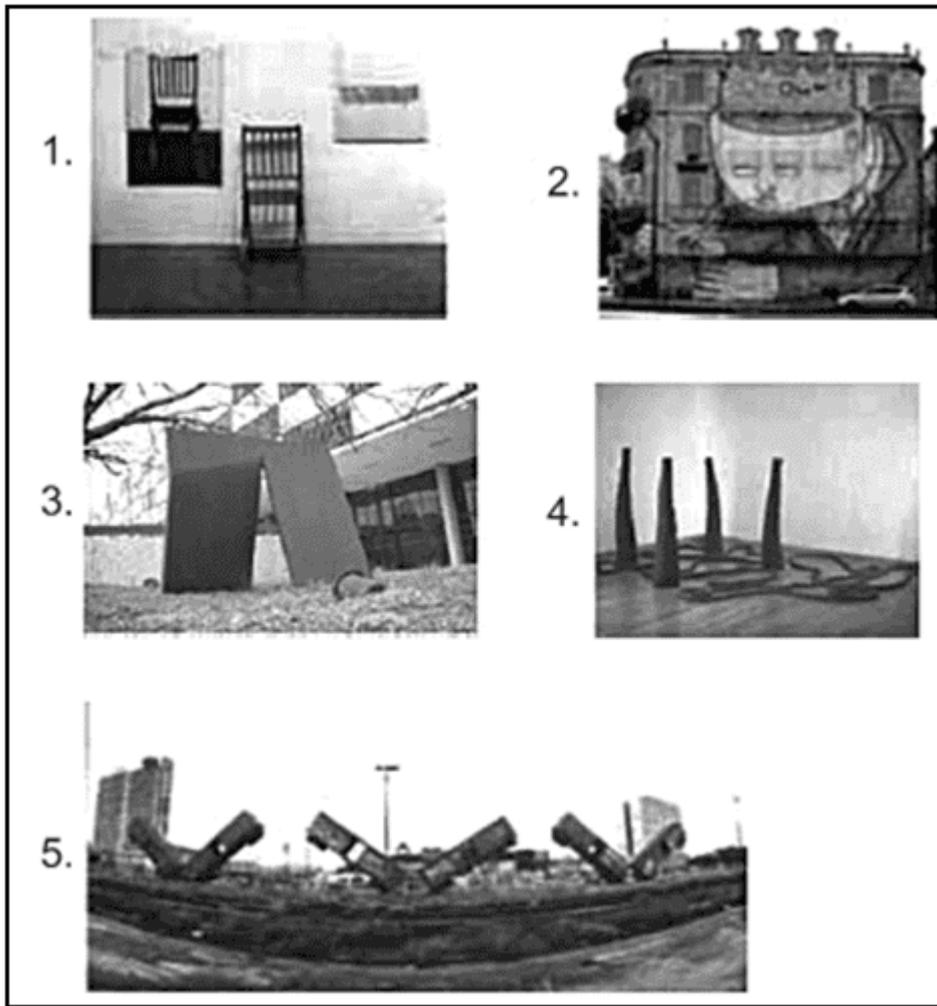
6) UEL 2014

Leia o texto a seguir.

A partir das mudanças ocorridas na arte desde a década de 1950, houve uma expansão nesse campo, com o surgimento de novas linguagens e novos meios. Na década de 1960, ocorreu uma tendência de desmaterialização artística a partir de questionamento das categorias tradicionais estabelecidas e da intenção de integrar a arte com a vida. A arte conceitual significou o deslocamento da obra de arte enquanto objeto físico para o conceito, visando ao estudo da linguagem artística, sua natureza e sua função no circuito mercadológico. Com a ampliação das possibilidades de expressão, os artistas contemporâneos têm encontrado no espaço público uma forma de deselitização e um espaço de problematização da natureza da arte. A ideia torna-se tão importante quanto a matéria, a participação do público na obra passa a ser fundamental, independentemente de técnicas e materiais utilizados.

(Adaptado de: RIBEIRO, M. A. *Neovanguardas: Belo Horizonte – anos 60*. Belo Horizonte: C/Arte, 1997. p.46.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre arte a partir da década de 1950, relacione as imagens, os conceitos e suas definições correspondentes.



- | | | |
|-----|-----------------|-------------|
| (A) | | Instalação |
| (B) | | Graffiti |
| (C) | | Intervenção |
| (D) | Arte | Minimalista |
| (E) | Arte Conceitual | |

(I) Busca desenvolver uma ideia ou conceito por intermédio da disposição de vários elementos no espaço ou da junção simultânea de vários suportes diferentes: objetos, pessoas ou mesmo animais. Procura criar um ambiente que traduza a ideia artística, utilizando-se, para isso, muitas vezes, de recursos cênicos.

(II) Surge a partir das periferias das metrópoles como forma de expressão contra a opressão provocada pela sociedade industrial e invade os centros urbanos e as instituições artísticas. De pichações de signos ou frases de efeito rápido, evolui para uma forma gráfica em que a cor é bastante valorizada.

(III) Aberta para a ideia e a informação, renuncia ao tradicional objeto de arte como artigo de luxo único, permanente, portátil e vendável. Mais adequadamente transmitida por múltiplas linguagens, como a escrita, a fotografia, o documento, o mapa, o filme, o vídeo, a corporal e, sobretudo, por meio da linguagem verbal.

(IV) É uma linguagem que encontrou seu maior campo de ressonância na

escultura. Trabalhando quase sempre com estruturas únicas, forma sistemas visuais, caracterizados principalmente pela utilização de formas primárias puras, sem conotação poética e ideológica. (V) Caracteriza-se pela alteração momentânea de um cenário usual, pela introdução de novos elementos e/ou materiais, procurando gerar uma tensão entre a obra e o meio urbano, entre a arte e o meio formal.

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) 1-A-I, 2-B-II, 3-C-III, 4-D-IV, 5-E-V.
- b) 1-B-II, 2-C-IV, 3-A-V, 4-D-I, 5-E-III.
- c) 1-C-V, 2-D-II, 3-E-I, 4-B-III, 5-A-IV.
- d) 1-E-II, 2-A-III, 3-D-IV, 4-B-I, 5-C-V.
- e) 1-E-III, 2-B-II, 3-D-IV, 4-A-I, 5-C-V.

7) FGV 2015



As imagens apresentam, de diversos ângulos, a escultura de Marco Cianfanelli em homenagem ao 50º aniversário da captura e prisão de Nelson Mandela, em 1962. A obra é composta por hastes de aço de altura variável, cortadas a *laser* e inseridas na paisagem, na província de KwaZulu-Natal, onde Mandela foi detido pelo regime do *apartheid*. Ao comentar a sua obra, o artista afirmou: "*As 50 colunas representam os 50 anos que se passaram desde a sua captura, mas também sugerem a ideia de que muitos compõem um conjunto; referem-se à solidariedade. Indicam a ironia de que o encarceramento de Mandela o transformou em um ícone de luta, alimentando a resistência que levou o país à democracia*".

As afirmações abaixo constituem aspectos da proposta política e estética do artista, *EXCETO*:

- a) De perto, a escultura parece um punhado de barras de aço negro de formato irregular, apontando para o céu e reproduzindo a sensação de estar entre grades.
- b) À medida que o observador se afasta da floresta de colunas pelo caminho, elas gradualmente se alinham, formando a imagem focada e tornando reconhecível o líder político da luta contra o *apartheid*.

- c) A cor preta das hastes permite destacá-las da paisagem, mas também se refere à atuação do Presidente Mandela, que construiu uma África do Sul para os negros sul-africanos, perseguindo a minoria branca.
- d) De lado, visualiza-se um agrupamento disperso de hastes, que, frontalmente, transforma-se em uma imagem coerente e solidária, evocando a ação coletiva que levou à derrubada do apartheid.
- e) A escultura impacta a paisagem por sua monumentalidade e a ressignifica, transformando o lugar da detenção de Mandela em memorial do combate à segregação racial e da conquista dos direitos civis na África do Sul.

8) ENEM 2009

A dança é importante para o índio preparar o corpo e a garganta e significa energia para o corpo, que fica robusto. Na aldeia, para preparo físico, dançamos desde cinco horas da manhã até seis horas da tarde, passa-se o dia inteiro dançando quando os padrinhos planejam a dança dos adolescentes. O padrinho é como um professor, um preparador físico dos adolescentes. Por exemplo, o padrinho sonha com um determinado canto e planeja para todos entoarem. Todos os tipos de dança vêm dos primeiros xavantes: Wamarĩdzadadzeiwawẽ, Butséwawẽ, Tseretomodzatsewawẽ, que foram descobrindo através da sabedoria como iria ser a cultura Xavante. Até hoje existe essa cultura, essa celebração. Quando o adolescente fura a orelha é obrigatório ele dançar toda a noite, tem de acordar meia-noite para dançar e cantar, é obrigatório, eles vão chamando um ao outro com um grito especial.

WÉRÉ' É TSI'RÓBÓ, E. *A dança e o canto-celebração da existência xavante*. VIS-Revista do Programa de Pós-Graduação em Arte da UnB. v. 5, n. 2, dez. 2006.

A partir das informações sobre a dança Xavante, conclui-se que o valor da diversidade artística e da tradição cultural apresentados originam-se da

- a) iniciativa individual do indígena para a prática da dança e do canto.
- b) excelente forma física apresentada pelo povo Xavante.
- c) multiculturalidade presente na sua manifestação cênica.
- d) inexistência de um planejamento da estética da dança, caracterizada pelo ineditismo.
- e) preservação de uma identidade entre a gestualidade ancestral e a novidade dos cantos a serem entoados

9) UEL 2014

Leia o texto a seguir.

Quem examina com atenção a arte nos dias atuais confronta-se com uma desconcertante profusão de estilos, formas, práticas e programas. Não parece

haver nenhum material particular que desfrute do privilégio de ser imediatamente reconhecível como material da arte: a arte recente tem utilizado não apenas tinta, metal e pedra, mas também ar, luz, som, palavras, pessoas, comida e muitas outras coisas.

Hoje, existem poucas técnicas e métodos de trabalho, se é que existem, que podem garantir ao objeto acabado a sua aceitação como arte. Inversamente, parece, com frequência, que pouco se pode fazer para impedir que mesmo o resultado das atividades mais mundanas seja erroneamente compreendido como arte.

Embora a pintura possa continuar sendo importante para muitos, ao lado dos artistas tradicionais há aqueles que utilizam fotografia e vídeo, e outros que se engajam em atividades tão variadas como caminhadas, apertos de mão ou cultivo de plantas. Com a ampliação dos meios e procedimentos, os artistas contemporâneos encontram no meio urbano uma forma de problematização das instituições artísticas.

(Adaptado de: ARCHER, M. *Arte Contemporânea*: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p.IX.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre arte contemporânea, considere as afirmativas a seguir.

I- O significado de uma obra de arte não está necessariamente contido nela, no entanto pode emergir do contexto específico em que ela aparece.

II- Profundas mudanças ocorreram na arte do Ocidente a partir da *Pop Art* e do Minimalismo. O pós-minimalismo inclui o conceitualismo, a *Land Art*, a Performance, a *Body Arte* as primeiras instalações.

III- Na arte conceitual, a ideia torna-se arte. O dado principal é o conceito; o artista desvincula-se da matéria e passa a lidar com a ideia. A importância da obra passa a ser a concepção do trabalho e não a materialização da sua ideia. Esse processo de arte transforma o espectador em integrante ativo.

IV- Na arte contemporânea, valoriza-se e prioriza-se o novo, o original na composição formal dos objetos de arte, como ocorria nos movimentos vanguardistas do modernismo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- .e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

10) UFSM 2009

Sobre o movimento Pop Art, assinale a alternativa correta.

-
- a) Litchtenstein, Edward Hopper e Andy Warhol são grandes representantes do movimento Pop-Art.
-
- b) A Pintura Mural foi a técnica mais utilizada no período, tendo como seu principal representante Wassily Kandinsky.
-
- c) Com o grande desenvolvimento tecnológico a partir da Revolução Industrial, o movimento Pop Art tentou, através das imagens sacras, mobilizar a sociedade, centrando seu foco nas doutrinas religiosas.
-
- d) A tendência alegórica expressa pelo movimento, compondo elementos da fauna e da flora em suas obras, confirma a forte influência maneirista no período.
-
- e) Os artistas foram fortemente influenciados pelos Neoclássicos que defendiam o liberalismo no século XIX.

11) Sobre o artista Hélio Oiticica julguem os itens:

- a) Hélio Oiticica, membro dos movimentos concreto e neoconcreto no Rio de Janeiro, nos anos 50 e 60 do século passado, foi um dos primeiros artistas brasileiros a adotar, em sua obra, o princípio da participação do espectador.
- b) A obra Parangolé, de Hélio Oiticica, figura como bom exemplo da arte que conjuga a expressão corporal — a dança rítmica carnavalesca — com a expressão visual — o colorido das vestimentas dos passistas.

12) As obras de Helio Oiticica permeiam a “interação e sensorialidade”. Diante das alternativas abaixo listadas, quais outras características também apresentam obras com essas peculiaridades?

- a) A reação pelo contato físico com a obra e a abstração.
- b) Envolvimento com a obra em grupo e percepção.
- c) Contato com a obra de forma palpável.

d) Relação e contato com a obra, aguçando os sentidos.

13) A arte pós-moderna é definida por alguns pesquisadores como uma arte que surgiu, e prevalece, devido ao capitalismo contemporâneo, que se estabeleceu após a queda do Muro de Berlim, embora muitos críticos e artistas evitem usar esse termo. Sobre as manifestações artísticas desse período, podemos afirmar que:

a) Enfatizam elementos da cultura regional, porém não da cultura popular.

b) Podem ser observadas somente em obras como quadras, esculturas e no design de interiores.

c) São posicionadas política e ideologicamente como um reflexo da sociedade.

d) Podem ser observadas somente em instalações onde o público deve observar atentamente, para entender bem as obras.